Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Vannessa Maria Guedes Filgueira
Joquebéde Barbosa Massa

Autores: José Victor Aragão Silva
Alan Dionizio Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A histerectomia é uma cirurgia ginecológica para remoção do útero realizada por via abdominal ou vaginal, sendo uma das cirurgias mais realizadas em mulheres na idade reprodutiva pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a histerectomia traz impactos significativos à vida das mulheres, e está relacionada a complicações fisiológicas e psicológicas. Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem a mulheres submetidas à histerectomia evidenciada na literatura científica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida nas Bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed). Os termos de busca utilizados foram: “Histerectomia” e “Cuidados de Enfermagem” combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos publicados entre janeiro de 2019 e maio de 2024, em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão da literatura, capítulos de livros e trabalhos com acesso pago. Este estudo baseia-se na seguinte questão norteadora: “Quais as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem a mulheres submetidos à histerectomia?”. Resultados e Discussão: Foram encontrados 62 estudos e, após a leitura e análise, foram selecionados 16 artigos para compor a amostra. Os estudos evidenciaram que a intervenção de psicologia positiva liderada por enfermeiros e o atendimento psicológico pré e pós-operatório colaboram na redução da ansiedade e depressão além de melhorar a função sexual e do assoalho pélvico. Revelam também que práticas integrativas como Reiki e reflexologia se mostraram eficientes na redução da dor e ansiedade. Os artigos inseridos nesta pesquisa demonstram que a promoção de exercícios funcionais do assoalho pélvico está indicada no alívio de sintomas do trato urinário, na melhoria da força muscular do assoalho pélvico e na diminuição das necessidades de opioides pós-operatórios. Salientam ainda que intervenções educacionais de enfermagem no período perioperatório foram cruciais na redução de riscos e complicações. Considerações Finais: Ante o exposto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados e suporte às mulheres histerectomizadas, sendo primordial uma abordagem multidisciplinar que atenda às suas necessidades de saúde, a fim de promover o cuidado holístico e minimizar riscos e complicações.